

AVANTE SEMPRE ESTÁ A ENFERMAGEM

A mais recente discussão em relação a implantação do piso salarial da Enfermagem no Brasil já vem de muitos anos. Sempre foi tratada nas esferas estaduais que não foi fácil, teve Estado como São Paulo que teve a aprovação do piso salarial pela Assembléia Legislativa em 2018, porém a proposta **foi vetada** pelo governador candidato eleito que assumiu o governo em 2019. A luta continua, pois **avante sempre está a Enfermagem** e em nível federal, o debate passou a ser parte da agenda política e se tornou objeto de controvérsias no país, “o piso salarial da Enfermagem”.

Na comemoração dos 200 anos em 2020 do nascimento da matriarca da Enfermagem moderna, muito se falou da Enfermagem, tiveram palmas para um lado e outro, não é de aplausos que a Enfermagem precisa, mas de respeito, melhores condições de trabalhos e salários compatíveis com o exercício profissional.

No Brasil, segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem, somos mais 2 milhões de profissionais (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem). Profissionais que exercem um papel vital no prestamento de serviços essenciais de saúde em todos os níveis de atenção e são decisivos para promoção da saúde.

O mercado de trabalho para Enfermagem possui uma magnitude de nacionalidade, a profissão de Enfermagem possui o maior comunidade de profissionais de saúde do país que nos últimos anos, tem se renovado com mais conhecimento científico, práticas baseadas em evidências, em busca de ocupar espaços de destaque tanto na assistência, na gestão e inserção nos espaços democráticos.

A **Revista Recien** nos estudos que publicados nesta edição mobiliza e reforça o compromisso de luta em prol do protagonismo da Enfermagem. Curta, aproveite os manuscritos e continue colaborando com o desenvolvimento deste periódico que é por você e pra você em benefício da Enfermagem.



Luiz Faustino Maia
Enfermeiro e Editor

Tenha uma boa leitura.